

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): AMANDA NEVES DE SOUZA, KATHERINI PILAR FREITAS SANTOS, ÉLLEN MARIANE LOPES SANTOS, JAQUELINE SILVA VIEIRA, ELÍZIO MÁRIO FERREIRA

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA VISÃO SÓCIO- HISTÓRICA

### Resumo

O objetivo do presente trabalho é discorrer acerca da importância e influência do Estágio Supervisionado na carreira profissional de duas professoras da rede pública de ensino, além de possibilitar aos estagiários uma visão crítica e reflexiva sobre as possíveis práticas que podem ser adotadas no seu futuro. A primeira etapa consistiu em observar e fazer anotações sobre as aulas de duas professoras supervisoras de estágio do município de Salinas. A segunda consistiu na elaboração e aplicação de um questionário, para que os alunos respondessem de maneira crítica e reflexiva sobre os aspectos gerais de cada docente; a terceira deu-se com uma entrevista com as duas professoras participantes, sobre como foram suas experiências no estágio e suas formações acadêmicas, momento em que também apontaram os motivos pelos quais adotaram as metodologias de ensino atuais. A última etapa resumiu-se em analisar e comparar os dados obtidos sob a luz da psicologia sócio- histórica de Vygotsky.

**Palavras-chave:** Estágio; metodologias de ensino e desmotivação.

### 1. Introdução

Entre 1950 e 1960, os intelectuais educadores Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo e Lourenço Filho, perceberam a necessidade de realizarem estudos sobre o Ensino Normal. E nos registros elaborados por eles, apontam que a Escola Normal não vinculava a teoria com a prática, resultando em aspectos negativos, como a falta de experiência dos acadêmicos após a conclusão do curso, bem como sua atuação prática desassociada com a realidade que os cercavam. Dessa forma, concluíram através dos estudos realizados, que a Escola Normal não contribuía para a formação do professor (DIDONE, 2007).

Na década de 1931, os educadores supracitados notaram a indispensabilidade de mudança e a integração de uma prática pedagógica durante a formação acadêmica e propuseram o surgimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras com essas características. No entanto, foi somente em 14 de novembro de 1962, que o parecer do Conselho Federal de Educação 292, definiu como componente curricular obrigatório a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado (ANDRADE e RESENDE, 2010). Essa proposta perdura até os dias atuais, já que os resultados proporcionam uma capacitação aos profissionais e melhor desempenho na resolução de problemas.

Dado a relevância do estágio, a Lei N<sup>o</sup> 11.788, de 25 de setembro de 2008 conceitua- o no Art. 1<sup>o</sup> como “[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]”. Sendo assim, a importância do estágio é garantir o primeiro contato com a área profissional, bem como adquirir experiência em várias vertentes essenciais na prática docente, tais como a resolução de problemas, metodologias eficazes, preparação psicológica para lecionar no ensino público e visualização da prática, estrutura, condições e organização da gestão escolar/corpo docente.

Deste modo, a experiência que o docente adquire na graduação por meio do estágio, estará inteiramente ligada ao domínio e a sua eficiência na prática profissional, ou seja, se o graduando não explora ou realiza o estágio com compromisso, não terá o domínio nas diversas disciplinas e conseqüentemente provocará uma deficiência na aprendizagem dos alunos. Um caso que pode ser citado, ocorre quando um professor de ciências do 9<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental deve explicar sobre química e física, e por falta de domínio, os alunos terão dificuldades em compreender os conteúdos, associando como ciências difíceis.

Logo, o presente trabalho possui como objetivo discorrer acerca da importância e influência do Estágio Supervisionado Obrigatório na carreira profissional de duas professoras da Rede Pública de Ensino sob a luz da psicologia sócio-histórica de Vygotsky, com intuito de possibilitar aos estagiários uma visão crítica e reflexiva sobre as possíveis práticas e soluções de problemas que podem ser adotadas no seu futuro.

### 2. Material e Métodos

Inicialmente, uma das atividades instituídas para o estágio supervisionado foi à escolha da escola e dos professores supervisores que ministram as aulas de ciências. Em seguida, fizeram-se as observações e análises das aulas dos professores. Com base nessas observações e análises foi elaborado e aplicado um questionário aos alunos que versava sobre a opinião deles acerca da atuação profissional de cada professor. Depois foi realizada uma entrevista com



cada professor sobre a importância e a influência do estágio supervisionado na prática docente deles e os motivos que os levaram a adotar suas práticas atuais. Por fim, relacionaram-se todos os dados obtidos.

### 3. Resultados e Discussões

Com os dados coletados na primeira etapa, foi possível perceber a falta de autoridade das professoras em relação ao comportamento dos alunos. A hora/aula de 50 minutos não é significativamente aproveitada, pois durante aproximadamente a metade do horário, ambas se preocupam em manter e organizar os alunos na sala. Outras dificuldades existentes são as conversas paralelas, falta de respeito e educação. O comportamento desses alunos, pode ser interpretado de várias maneiras, uma vez que, o assunto seja de difícil análise, devido à complexidade e amplitude do contexto sócio histórico de cada um, embora seja possível citar uma causa: as aulas exaustivas, monótonas e pouco atraentes.

Além disso, as mesmas são inteiramente dependentes do livro didático e não possuem nenhuma metodologia alternativa, não trazem dinâmicas, nem proporcionam aos alunos aulas variadas. Consequentemente, ocorre o constante desgaste físico, perceptível pela falha da voz, e a recusa em demonstrar qualquer afetividade e sorriso, já que acreditam que a autoridade, rigorosidade, reclamações e ameaças proporcionam maior aprendizagem e respeito.

De acordo com a segunda etapa do processo de pesquisa vista na Fig. 1, os alunos relataram sobre a falta de interesse pela matéria de ciências, por entenderem a aula como algo chato e enfadonho. E justificaram que a aula é vista dessa forma porque a professora mantém-se apenas sentada em sala de aula, reclamando e ameaçando os alunos. Outro relato que chamou a atenção foi do Aluno **A**, o qual disse a seguinte frase “Entendo porque a professora não passa matéria direito, é porque ela tem muitos problemas pessoais, ganha pouco e não é valorizada assim não terá tempo ou disposição para trazer coisas novas, muito menos estudar.” Através deste relato, podem - se visualizar algumas condições enfrentadas pelos docentes de escolas públicas, e como isso implica na eficácia do ensino.

Para caráter explicativo as professoras foram entrevistadas, cada uma trouxe uma narração semelhante quanto a formação acadêmica e o processo de aprendizagem durante a realização do estágio supervisionado. Ambas não cumpriram corretamente o estágio, por vários fatores, dentre eles a falta de tempo e dedicação. Quando se deparavam nas salas de aulas das escolas públicas para o estágio, não sentiam-se motivadas, já que o corpo docente atuante na escola declarava e se posicionava contra a escolha de se tornar professora, frases como: “Você é muito jovem para dá aula”, “O que você está cassando aqui?” eram constantes.

Com as respostas perceberam-se uma deficiência das mesmas no período de regência. Em um dos relatos a Professora **A** abordou sobre a timidez em ministrar aula para a turma observada, passando a matéria no quadro sem nenhuma explanação a respeito. Outro relato da Professora **B** foi acerca da falta de disponibilidade da professora supervisora do estágio que não permitia a regência de aulas, ou seja, uma das entrevistadas não ministrou aulas durante o estágio.

Portanto, vinculando as respostas obtidas, podem-se afirmar que os resultados estão de acordo com a psicologia sócio histórica proposta por Vygotsky. Pois, para ele o homem é moldado pela cultura, interações sociais. Para Lucci (2006), o “processo de interiorização das funções psicológicas superiores é histórico, e as estruturas de percepção, a atenção voluntária, a memória, as emoções, o pensamento, a linguagem, a resolução de problemas e o comportamento assumem diferentes formas, de acordo com o contexto histórico da cultura”, isto é, as professoras estavam agindo de acordo com seu histórico e cultura, vivenciados desde a graduação.

### 4. Conclusão

Conclui-se que o estágio supervisionado realmente é importante para a formação acadêmica de um docente, pois é através dele que se constrói ou desconstrói a sua visão e interesse na educação. E o estagiário ao iniciar seus estudos deve analisar criticamente todas as sugestões recebidas e as metodologias vistas, para que futuramente não o deixe com desânimo e sem inovações, vendo o ato de ensinar como algo repetitivo e desinteressante. Ou seja, deve enxergar todo o processo histórico vivenciado para melhorar as práticas e superar a difícil realidade da sala de aula, bem como conhecer didáticas motivadoras e inovadoras para a futura prática pedagógica.

### 5. Agradecimentos

Agradecemos a instituição pública concedente do estágio que possibilitou a agregação de inúmeras experiências e pesquisas, juntamente com as professoras supervisoras e seus alunos.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

## Referências

- ANDRADE, R. C. R e RESENDE, M. R. **Aspectos legais do estágio na formação de professores: uma retrospectiva histórica.** Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoem perspectiva/index.php/ppgeufv/article/viewFile/77/35>>. Acesso em: 02 nov. 2016
- BRASIL Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 26 de set. 2008
- DIDONE, A. M. **Estágio: teoria e prática Caminhos e Possibilidades na Proposta da SEED/PR.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/985-2.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2016
- LUCCI, M. A. **A Proposta De Vygotsky: A Psicologia Sóciohistórica.** Revista de currículo y formación del profesorado, 2006.11p.



**Figura 1:** Aplicação do questionário aos estudantes do 9º ano.